

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA: NOVOS DESAFIOS DA CARREIRA DOCENTE

Josimara Nascimento Santos Pereira
(Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e
Bolsista do PIBID pela UESB/CAPES)

Milena Alves Ferreira
(Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e
Bolsista do PIBID pela UESB/CAPES)

Ênnia Débora Braga Pires
(Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Coordenadora do Programa Institucional
de Bolsa de Iniciação a docência UESB/CAPES)

Alcione Pereira Santos de Souza
(Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e
Bolsista do PIBID pela UESB/CAPES)

Cristina Silva dos Santos
(Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB)

Resumo

O estudo objetiva discutir os desafios dos cursos de formação de professores frente à inserção das tecnologias de informação e comunicação - TICs na escola. Para melhor eficácia do processo ensino-aprendizagem, os cursos de formação docente devem ser dinamizados e estar em contato com a realidade da educação contemporânea, contextualizando os conhecimentos com as tecnologias na educação. Apesar da expansão das tecnologias, muitos educadores não estão aptos a manusear ou não conhecem os recursos tecnológicos inseridos no âmbito educacional. A metodologia corresponde a uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, atendendo as exigências vigentes. O trabalho aponta que os desafios para a inserção das TICs no processo educacional são enormes, dentre os quais destacamos a elaboração de políticas públicas que disponibilizem as ferramentas tecnológicas para o trabalho docente e iniciativas que promovam a preparação dos educadores para a sua utilização no contexto escolar, oportunizando relações significativas entre as TICs e a educação.

Palavras-chave: Formação de professores; Políticas Educacionais; TICs na educação.

Introdução

É notório o avanço tecnológico ocorrido em todos os espaços sociais, requerendo uma adequação da educação as mudanças estabelecidas, sendo necessário um aperfeiçoamento do corpo docente na elaboração de métodos e estratégias, que viabilizem o processo ensino aprendizagem frente aos novos desafios apresentados pela presença das novas tecnologias na escola. A inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs no cotidiano escolar é essencial, visto que proporciona ao indivíduo uma educação próxima da realidade tecnológica vivenciada pela sociedade atual.

Os educadores responsáveis pela formação inicial de docentes devem promover aquisição de habilidades, que possibilitem aos futuros educadores a inserção das TICs no

cotidiano escolar de maneira contextualizada com a realidade. Segundo Almeida (2005) para questionar o aluno, desafiá-lo e instigá-lo a buscar, construir e reconstruir conhecimento com o uso articulado de tecnologias, o professor precisa saber quais mídias são tratadas por essas tecnologias e o que elas oferecem, visto que, é preciso conhecer para poder influenciar. Com isso os cursos de formação docente ocupam uma posição de incentivadores dos seus alunos e mediadores do processo de articulação das TICs na educação, criando possibilidades de aprendizagem e condições de estabelecer relações significativas no uso das TICs na escola de maneira interdisciplinar e coerente com os avanços da sociedade moderna.

A mediação do professor é indispensável na inserção das TICs na escola, pois a interação com as tecnologias disponibiliza o fácil acesso a informação e execução de inúmeras atividades, as quais precisam ser trabalhadas como aliadas da educação, a fim de promover um desenvolvimento educacional eficaz. Sendo assim, a universidade como instituição formadora possui o papel de instigar a formação dos seus discentes de forma globalizada e coerente com a evolução tecnológica da sociedade contemporânea, a qual requer sujeitos capazes de manusear adequadamente os recursos oferecidos pela tecnologia existente.

A criação de políticas educacionais que visem o aperfeiçoamento dos educadores para atender as exigências atuais, tendem a facilitar a inserção de tais métodos e ferramentas no meio educacional. Os conhecimentos adquiridos nos cursos de formação sobre os desafios da carreira docente com o uso da novas tecnologias, propiciam aos docentes a tomada de consciência acerca da necessária mudança nos métodos e estratégias de ensino, além de oferecer informações sobre os recursos tecnológicos utilizados e disponíveis à realidade escolar. É preciso conhecer os avanços tecnológicos, como também os desafios trazidos a carreira docente, para conseguir influenciar positivamente o seu uso, como recurso facilitador do acesso ao conhecimento e à aprendizagem, na educação contemporânea.

Este estudo procura identificar os desafios da carreira docente ante a inserção das TICs no cotidiano escolar, bem como a contribuição dos cursos de formação de professores na preparação de profissionais aptos a utilizarem os meios tecnológicos como ferramentas aliadas na construção do processo educativo.

Metodologia

O presente estudo corresponde a uma pesquisa qualitativa, construída através do levantamento de dados encontrados na literatura já existente. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (1999), permite ao pesquisador pautar seu trabalho em fontes referenciadas de livros e artigos científicos. Buscou-se por meio dessa pesquisa ampliar os

conhecimentos sobre as TICs na educação, bem como os desafios enfrentados pela carreira docente e pelos cursos de formação de professores na inserção da tecnologia no cotidiano educativo. O principal foco do estudo são os cursos de formação de professores e as novas tecnologias de informação e comunicação utilizadas no ambiente educacional, a fim de favorecer o processo educativo.

Formação docente e as tecnologias na educação

As novas tecnologias de comunicação e informação têm crescido de forma acelerada e influenciado o desenvolvimento do trabalho educativo no âmbito escolar. Segundo Almeida (2003), as TICs foram introduzidas, inicialmente, na educação com o objetivo de informatizar as atividades administrativas, agilizar a gestão técnica, a demanda de vagas e a vida escolar do aluno. Todavia, hoje se expandiu em todo o contexto escolar, estando a sua utilização também vinculada a objetivos educacionais. Com isso a formação de professor deverá ser coerente no relacionamento entre os aspectos teóricos estudados para sua formação e a prática por ele vivenciada na escola (BARROS; BRIGHENTI, 2004). Sendo assim, os cursos de formação docente precisam estar atentos para tais mudanças e preparar o profissional para atuar de forma interdisciplinar, visando uma educação globalizada, a qual procura estabelecer uma articulação entre o trabalho docente e as TICs no contexto escolar, uma vez que as tecnologias estão inseridas no cotidiano dos alunos. A esse respeito Almeida afirma que:

Compreender as diferentes formas de representação e comunicação propiciadas pelas tecnologias disponíveis na escola bem como criar dinâmicas que permitam estabelecer o diálogo entre as formas de linguagem das mídias são desafios para a educação atual que requerem o desenvolvimento de programas de formação continuada de professores (2005, p. 40-41).

Com isso os cursos de formação continuada são de grande relevância para o enfrentamento dos desafios apresentados devido a presença das mídias na educação e escassez de conhecimentos e preparação profissional para lidar com o novo. O referido problema dificulta a inserção de práticas pedagógicas e métodos inovadores que viabilizem o trabalho docente articulado com as novas tecnologias na educação. Com a intenção de instigar a qualidade do profissional docente, Almeida (2005) enfatiza a necessidade do uso das tecnologias da informação e da comunicação nos cursos de formação de professores, uma vez que tais recursos são reconhecidos como importantes para a educação básica e que raramente esses cursos utilizam dos recursos tecnológicos modernos como fonte de referência de significados.

Na sociedade contemporânea as novas TICs na educação constituem parte integrante do processo educativo e o professor necessita estar familiarizado com essa realidade para melhor atender aos educandos no caminho formativo. Vale salientar que cabe ao educador aprimorar o seu conhecimento e contato com o meio digital para proporcionar aos discentes uma formação que perpassa as barreiras tradicionais, formando sujeitos competentes, capazes de interferir no meio social e apto a utilizar as TICs existentes em favor da educação. “É preciso redefinir as funções da escola, modificando os saberes por ela transmitidos tendo em vista as necessidades sociais atuais” (BARROS; BRIGHENTI, 2004, p. 127). Dessa forma, os cursos de formação de professores precisam refletir sobre sua verdadeira função política-social e despertar, em cada formando, o interesse pela ampliação do olhar docente frente aos desafios existentes no cotidiano escolar. Esse olhar, segundo Almeida (2005), é adquirido nos cursos de formação continuada.

A educação requer dos profissionais da educação maior capacidade, disponibilidade, compromisso e, acima de tudo, competência na execução do trabalho, pois através do ato de educar, pode-se formar sujeitos ativos, capazes de modificar e intervir no meio social. Para Perrenoud:

A importância da tecnologia está além dos interesses econômicos para o ser humano, mas principalmente numa outra dimensão de construção do pensamento, que sai do individual e passa a fazer parte de um coletivo na formação pelos meios tecnológicos, os quais estão presentes no cotidiano de todo indivíduo (2000, p. 128).

A postura adotada por cada professor e, conseqüentemente, o seu comprometimento com a evolução ativa do sujeito em formação é o grande diferencial para obtenção de resultados significativos e favoráveis. O profissional que constrói as bases de sua identidade docente em alicerces firmes é capaz de fazer o diferencial esperado pela sociedade, pois vê os desafios profissionais com olhar apurado.

Ao discutir a construção da identidade docente, Nóvoa (1995, p. 34) pontua que “a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão”. Essa construção se realiza constantemente, desde o início da formação docente, no cotidiano escolar, em casa, na convivência social e política, permitindo ao sujeito em formação maior flexibilidade e conhecimento da diversidade de recursos disponíveis na escola, entre eles as novas tecnologias, que propiciam um diferencial na formação e atuação docente em constante articulação com o novo.

O aperfeiçoamento interligado com uma reflexão do processo formativo e realizado durante o período de formação abrem oportunidades e novos horizontes. Para Nóvoa (1988, *apud* PASSEGGI, 2006), o adulto em formação, ao refletir sobre suas estratégias, espaços e acontecimentos que marcaram a sua profissionalização, é conduzido a uma tomada de consciência acerca desse percurso. Já Kramer (1991) adverte que pouco adianta discutir uma metodologia ou assunto “x” se os professores não tiverem vivenciado experiências nesse sentido.

Vale lembrar que a formação do educador não se dá no vazio, mas a partir de indivíduos histórica e institucionalmente situados, os quais são reflexivos e sabem o que querem diante de uma educação fragilizada. É nos cursos de formação que o educador compreende a importância do ser reflexivo e coerente tomando consciência do seu verdadeiro papel, promovendo uma interação entre educação e o contexto vivido pela sociedade com o uso das novas tecnologias (BARBOSA, 1998).

O processo de formação é algo contínuo, pois a educação e a humanidade estão em constantes transformações, as quais podem ser visualizadas no âmbito social, cultural e intelectual. A adoção das TICs no meio escolar amplia o leque de informações, que precisam ser mediadas, valorizadas e trabalhadas pelo educador. A propósito disso, Barros e Brighenti (2004, p. 125) afirma que o desenvolvimento tecnológico e científico atual “impulsiona mudanças no desenvolvimento intelectual, social e cultural de todos os envolvidos com o processo educativo, pois a sociedade contemporânea exige a formação global dos indivíduos para que se adaptem facilmente as frequentes e rápidas mudanças tecnológicas”.

Portanto, a utilização das TICs nos cursos de formação docente proporciona aos seus alunos uma educação próxima da realidade vivenciada, favorecendo o acompanhamento às rápidas evoluções tecnológicas. Apesar de toda evolução das tecnologias, os meios de comunicação e informação tem sido pouco utilizados no ambiente educativo, uma das causas aponta para a escassez de profissionais capacitados para o seu manuseio. A projeção de mudança desse retrato é evidenciada por meio das contribuições de políticas educacionais que favorecem a inserção das TICs em sala de aula, disponibilizando os recursos tecnológicos necessários, oferecendo cursos de formação continuada para professores efetivos, além das mudanças implantadas nos próprios cursos de formação de professores, que buscam qualificar os seus futuros educadores articulando a educação com as novas tecnologias, pois “a formação do aluno deve ter como alvo principal a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação” (BRASIL, 1999, p.14, *apud* BARROS; BRIGHENTI 2004, p.129). Entretanto a

educação precisa propiciar aos seus educandos o uso adequado desses recursos e garantir ao professor uma formação associada ao domínio dos recursos tecnológicos e reconhecimento de suas implicações na educação e na cultura.

Pautadas nas exigências da LDB nº 9394/96, artigo 32 e 36, a maior parte das escolas já possui TVs pendrive, DVD, computadores dentre outros recursos (BRASIL, 1996). O professor cumprindo o seu papel de agente formador deve conhecer os recursos, seus benefícios e orientar os educandos na utilização das TICs como ferramenta necessária a educação, sendo de grande relevância realizar uma filtragem das informações que favoreçam a educação, constituindo um enorme desafio para o professor, pois é “preciso saber aproveitar a liberdade e a criatividade do espaço televisivo, mas, ao mesmo tempo, aprender a definir os limites, a consciência crítica, reabilitar os valores e fortalecer a identidade das pessoas e dos grupos - desafios de hoje a serem enfrentados por todos nós, professores” (KENSKI 2005, p 93).

Nesse aspecto torna-se imprescindível o conhecimento adequado de cada educador a respeito das tecnologias disponíveis, no ambiente escolar. De acordo Valente (2005, p. 23) “o educador deve conhecer o que cada uma dessas facilidades tecnológicas tem a oferecer e como pode ser explorada em diferentes situações educacionais”. Contudo, apossados do devido conhecimento dos recursos tecnológicos, as TICs poderão ser utilizadas no momento oportuno favorecendo a fixação da aprendizagem e atendendo às demandas existentes no campo educacional e na sociedade contemporânea de maneira coerente e significativa.

Considerações finais

As tecnologias atuais constituem como uma grande aliada no desenvolvimento da educação contemporânea, a qual tem passado por grandes mudanças educacionais ocorridas devido à inserção das novas tecnologias no ambiente escolar. Com isso a atuação do educador se torna imprescindível no processo de viabilização das TICs no contexto educativo, visto que atua como mediador de conhecimentos, criando uma relação vinculada entre as tecnologias e o desenvolvimento intelectual e social do educando. Entretanto, o desafio ainda é enorme, visto que a maior parte dos educadores não se encontra aptos a manusear os aparelhos tecnológicos existentes no ambiente educativo.

A necessidade de implementação de políticas públicas que disponibilizem não apenas cursos de formação continuada, como também recursos tecnológicos e novas possibilidades de utilizar as mídias na educação como ferramenta ativa na formação do futuro educador é de grande relevância, uma vez que o conhecimento ativo é fundamental para o desenvolvimento

de um trabalho qualificado, que visa melhorar o processo formativo realizando-o de maneira coerente com a realidade vivenciada.

O estudo objetivou analisar os desafios dos cursos de formação de professores na inserção da TICs na educação e a preparação dos futuros educadores no uso das mesmas na busca de dinamizar e conduzir o processo ensino-aprendizagem, atendendo às demandas do contexto escolar. Trabalhar com as TICs nos cursos de formação docente amplia os horizontes almejados pelo educador em formação, pois contribui na elaboração da identidade docente coerente ao conceber a educação de maneira global e não fragmentada.

O cotidiano da sociedade foi atingindo em todos os âmbitos e instâncias sociais pelas novas tecnologias, e a utilização consciente e adequada de tais recursos tem trazido benefícios à educação. A atuação do educador como mediador desse processo ocupa uma relevância primordial na obtenção de resultados positivos, a fim de facilitar a utilização das TICs como ferramenta necessária para eficácia do processo formativo.

Os cursos de formação de professores precisam adequar os seus profissionais a realidade existente na escola, buscando suprir as necessidades, formando sujeitos interativos e ativos na sociedade atual, aptos a construir e reconstruir os conhecimentos educacionais relacionadas com as tecnologias de informação e comunicação.

Para atender as demandas exigidas o educador precisa conhecer e manusear as diferentes tecnologias, só assim conseguirá elaborar planos e estratégias didáticas utilizando a ferramenta tecnológica adequada no momento oportuno, possibilitando aos discentes um contato amplo com as novas tecnologias articuladas ao desenvolvimento cognitivo, cultural e social. Portanto fica evidente a necessidade de um aprofundamento de estudos e reflexões sobre este tema, uma vez que o uso dos computadores e demais tecnologias na escola já é um fato e precisa ser aprimorado para atender a demanda vigente.

Referências

ALMEIDA, M. E. B. de. Tecnologia e gestão do conhecimento na escola- formação de professores. *In*: ALMEIDA, M. E. B. de. **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo, SP Avecamp, 2003.

ALMEIDA, M. E. B. de. MORAN. José Manuel. **Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

BARBOSA, J. G. A formação em profundidade do educador pesquisador. *In*: BARBOSA, J. G. (org.). **Reflexões em torno da abordagem multirreferencial**. São Carlos: Editora da UFSCar, 1998, p. 73-87.

BARROS, D. M. V.; BRIGHENTI, M. J. L. Tecnologias da informação e comunicação & formação de professores: tecendo algumas redes de conexão. *In*: RIVERO, C. M. L.; GALLO, S. (Orgs.). **A formação de Professores na sociedade do conhecimento**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

KRAMER, Sônia. Dando vez ao mestre (entrevista). **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, MG, n. 4, p. 5-21, 1991.

KENSKI, Vani. As tecnologias invadem o nosso cotidiano. *In*: ALMEIDA, M. E. B. de. **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

NÓVOA. Antônio. Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa. *In*: FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

PASSEGGI, Maria da Conceição. A formação do formador na abordagem autobiográfica. A experiência dos memoriais de formação. *In*: SOUZA, Elizeu Clementino; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. (Org.). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre: EDIPURS, 2006, p. 203-218.

PERRENOUD, Philippe. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
RIVERO, C. M. L.; GALLO, S. (Orgs.). **A formação de Professores na sociedade do conhecimento**. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

VALENTE. José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. *In*: ALMEIDA, M. E. B. de; MORAN, J. M. **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.